

SOLIDARIEDADE COM OS TRABALHADORES E ANTI-FASCISTAS FERIDOS NA MANIFESTAÇÃO CONTRA O CONGRESSO DO CDS! DISSOLUÇÃO IMEDIATA DA POLÍCIA DE CHOQUE!

Durante os acontecimentos ocorridos no passado sábado, na Polícia, quando milhares de manifestantes exigiam a imediata proibição do congresso do CDS, vários camaradas caíram feridos vítimas da repressão ferocemente da polícia que disparava sobre os trabalhadores enquanto protegia os reaccionários e o seu congresso. Entre os trabalhadores feridos, conta-se um militante operário da Liga Comunista Internacionalista, delegado sindical, o camarada Francisco Monteiro da Silva. A grande vitória conseguida pelas massas ao obter o encerramento do congresso não pôde evitar o sangue de alguns combatentes anti-fascistas presentes. Mas assim como no decorrer da acção de rua, os trabalhadores demonstraram grande espírito de unidade face aos agentes da repressão capitalista, assim também não deixarão de apoiar agora, por todos os meios ao seu alcance os trabalhadores feridos! É isto porque os trabalhadores sabem que hoje mais do que nunca, quando a reacção capitalista conspira contra as liberdades democráticas das massas, quando a burguesia tenta todos os caminhos para criar as condições que lhe permitam reprimir mais duramente as lutas dos trabalhadores e as organizações operárias e revolucionárias, hoje mais do que nunca, dizimadas, se torna necessária a maior solidariedade de todos os trabalhadores na luta antifascista, na luta por melhores condições de vida e de trabalho, no combate pelo direito sem restrições à greve, manifestação, reunião, organização e imprensa operárias.

Trata-se camaradas de organizar a mais ampla frente de luta contra a reacção e a exploração capitalistas e neste caso concreto tal frente passe pela solidariedade activa com os camaradas feridos. É por isso, porque estes camaradas não poderão durante algum tempo trabalhar, que se torna necessário um largo solidariedade material com eles.

Nenhuma organização do Movimento Operário poderá deixar de tomar posição sobre este assunto. Cato igualmente aos sindicatos organizar uma larga colecta de fundos, bem como a mais larga solidariedade militante face aos feridos e às suas famílias, tanto mais quanto entre os feridos se conta um delegado sindical.

A todos os que estiverem interessados pedimos que se dirijam à sede no Porto do jornal "Luta Proletária", órgão da Liga Comunista Internacionalista. Trata-se de demonstrar a mais larga solidariedade com os trabalhadores feridos pelos ataques da reacção capitalista. A sede do jornal é na Praça da Batalha, 29-31, *Porto - Rua da Campanha, 21 cave (a 5.ª andar) LISBOA.* Solidariedade com os trabalhadores e revolucionários feridos e as suas famílias.

RECOLHAMOS FUNDOS PARA AS VÍTIMAS DA POLÍCIA AO SERVIÇO DOS PATRÕES!

CONTINUAMOS A LUTA PELA DISSOLUÇÃO DE TODAS AS ORGANIZAÇÕES E BANDOS FASCISTAS!

PELO DESARMAMENTO IMEDIATO DA PSP E GNR QUE BULHAM SOBRE OS TRABALHADORES! PELA IMEDIATA DISSOLUÇÃO DA POLÍCIA DE CHOQUE!

PELA FREMTE ÚNICA DA CLASSE OPERÁRIA CONTRA A REACÇÃO E A EXPLORAÇÃO CAPITALISTAS!

27/1/75

COMITÉ EXECUTIVO

LE

LIGA COMUNISTA INTERNACIONALISTA